

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 09 de maio de 2025 às 07h52*  
*Seleção de Notícias*

## Migalhas | BR

Arbitragem e Mediação

<b>Introdução à arbitragem .....</b>	<b>3</b>
<small>AGENDA</small>	

## Estadão.com.br - Últimas Notícias | BR

08 de maio de 2025 | Marco regulatório | INPI

<b>Paraná conquista a primeira Indicação Geográfica para urucum .....</b>	<b>5</b>
<small>AUTOR</small>	

## Introdução à arbitragem

### AGENDA



O curso terá a duração de 22/5 à 3/7.

Introdução à **arbitragem** O curso terá a duração de 22/5 à 3/7. quarta-feira, 7 de maio de 2025 Atualizado em 8 de maio de 2025 13:22 Compartilhar ComentarSiga-nos no A A

AASP - Associação dos Advogados, com o apoio do CAM-CCBC - Centro de **Arbitragem** e **Mediação** da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, Canal **Arbitragem** e CBAr - Comitê Brasileiro de **Arbitragem** realiza o curso híbrido "Introdução à **arbitragem**", no período de 22/5 à 3/7.

Serviço:

Dia: 22/5 a 3/7

Horário: 19h (horário de Brasília)

Local:

Presencial: Alameda Santos, 2159 - 15º andar - Cerqueira César - São Paulo/SP

Online: Transmissão ao vivo

Valores:

Presencial: Associado AASP: R\$ 294,00 | Estudante: R\$ 367,50 | Associado CBAr: R\$ 588,00 | Associado Canal **Arbitragem**: R\$ 588,00 | Associado CAM-CCBC: R\$ 588,00 | Não Associado: R\$ 735,00

Online: Associado AASP: R\$ 420,00 | Estudante: R\$ 525,00 | Associado CBAr: R\$ 840,00 | Associado Canal **Arbitragem**: R\$ 840,00 | Associado CAM-CCBC: R\$ 840,00 | Não Associado: R\$ 1050,00

CBC: R\$ 840,00 | Não Associado: R\$ 1050,00

Inscrições: !

Programação:

22/5 - quinta-feira

19h - O que é a **arbitragem**? Quando usar?

Introdução aos meios alternativos de solução de litígios. Meios autocompositivos e heterocompositivos. **Arbitragem** e métodos afins de solução de litígios: sistemas multiportas. Conceito, natureza jurídica, fundamentos, princípio da Kompetenz-Kompetenz.

Ana Marcato

Cesar Rossi Machado

20h - Quais matérias podem ser decididas por **arbitragem**? Quem pode contratar?

Arbitrabilidade das controvérsias: direitos disponíveis. Administração Pública e **arbitragem**. Arbitrabilidade de pleitos trabalhistas.

Rodolfo Amadeo

André Rodrigues Junqueira

29/5 - quinta-feira

19h - Como contratar a **arbitragem**?

A convenção de **arbitragem**: cláusula compromissória e compromisso arbitral. Cláusulas cheias e vazias. A ação do art. 7º da LArb. Eficácia positiva e negativa da cláusula compromissória.

Amanda Nunes Sampaio

Patrícia Shiguemi Kobayashi

20h - Quem pode ser árbitro? Como nomear um árbitro?

Os árbitros: nomeação, capacidade, atribuições, deveres e responsabilidades. Substituição de árbitros. Suspeição e impedimento. Independência e imparcialidade.

Carlos Eduardo Stefen Elias

Marcela Kohlbach

5/6 - quinta-feira

19h - O que é e para que serve o termo de **arbitragem?**

Termo de **arbitragem**: modo, forma e limites de sua formalização. Lacunas no termo de **arbitragem**.

Deborah Nery

Lilian Patrus Marques

20h - Como requerer medidas urgentes na **arbitragem?**

Medidas de urgência antes e durante a **arbitragem**.

Newton Marzagão

Rogério Tucci

26/6 - quinta-feira

19h - Como formular os pedidos e defesas na **arbitragem?** Como funciona a produção de provas?

Alegações das partes: forma, prazos e limites. Produção de provas e cooperação do Poder Judiciário.

Clarisse Frechiani Lara Leite

Gustavo Kulesza

20h - Como é o procedimento arbitral?

Procedimento arbitral. Arbitragens institucionais e arbitragens ad hoc. Relação entre processo arbitral e processo estatal: as diversas soluções.

Gustavo Vaughn

Gisela Mation

3/7 - quinta-feira

19h - Como deve ser uma sentença arbitral?

Sentença arbitral e seus efeitos. Sentenças parciais de jurisdição e de mérito. Sentenças e "ordens processuais".

Flavio Spaccaquerche

Rafaela Fucci

20h - A sentença arbitral é irrecorrível?

Impugnação e execução de sentenças arbitrais. Meios de defesa do executado.

Ana Flavia Furtado

Thais Fernandes Chebatt

Realização: AASP - Associação dos Advogados

e inscreva-se já

## Paraná conquista a primeira Indicação Geográfica para urucum



Único registro no país abre oportunidades para a agricultura dos municípios de Paranacity e Cruzeiro do Sul

Economia

Único registro no país abre oportunidades para a agricultura dos municípios de Paranacity e Cruzeiro do Sul

Foto: Adriano Oltramari/Sebrae-PR



Anec estima queda nas exportações de soja do Brasil em maio



Exportações de carne bovina e soja avançam em volume

Na última safra, as cidades paranaenses de Paranacity e de Cruzeiro do Sul colheram 1,2 mil quilos por hectare de urucum. Agora, os agricultores celebram a conquista do registro de **Indicação** Geográfica (IG) por Indicação de Procedência (IP), a primeira do Brasil para esse tipo de fruto. O registro, foi concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**). Em nota, o Sebrae do Paraná diz que a conquista "chancela a marca 'urucum de Paranacity' e reconhece a excelência do produto, que se destaca pelo alto teor de bixina e pelo manejo diferenciado".

O registro foi divulgado nesta terça-feira (6) após dois anos de trabalho que incluíram esforços da Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity e Região (Aprucity), Sebrae/PR, prefeituras de Paranacity e de Cruzeiro do Sul, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) e Universidade Estadual de Maringá (UEM).

"Para os agricultores da região, o selo representa mais valor agregado, acesso a novos mercados e a consolidação de uma identidade produtiva com potencial nacional e internacional", afirma o Sebrae.

Enquanto as variedades comuns têm cerca de 3% de



Balança comercial tem superávit de US\$ 8,153 bilhões em abril

Continuação: Paraná conquista a primeira Indicação Geográfica para urucum

bixina (o pigmento), o urucum de Paranacity atinge mais de 5%. Somente com o esmagar das sementes entre os dedos, já se pode notar o potencial corante vermelho do fruto, que pode ser utilizado pelas indústrias têxteis, cosméticas, farmacológicas, alimentícias e ainda como condimento. No Brasil, o urucum gastronômico é conhecido como "colorau" ou "colorífico" e utilizado para dar cor a variados pratos.

Foto: Adriano Oltramari/Sebrae-PR

Segundo o governo paranaense, Paranacity e Cruzeiro do Sul são as maiores produtoras do Paraná, com uma produção conjunta de 805 toneladas e Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 12,1 milhões em 2023, último dado disponível. As duas cidades acumulam também o posto de maiores produtoras do Sul do país, segundo o **INPI**.



Lucro da Mosaic aumenta 427% no 1º trimestre e atinge US\$ 238,1 milhões

## Índice remissivo de assuntos

**Arbitragem** e Mediação  
3

**Denominação** de Origem  
5

**Marco** regulatório | INPI  
5